



**Categoria da Competição / Evento:** CDR – Competição de Ensino Regional

**Data:** 24 de Setembro de 2016

**Local:** Sociedade Hípica Portuguesa - Lisboa

## Condições Gerais

Este evento é organizado de acordo com:

- Estatutos da FEP, aprovados em 17 de Outubro de 2014
- Regulamento Geral da FEP, alterado em 27 de Janeiro de 2015
- Regulamento Veterinário da FEI, 13ª Edição 2015, Efetivo 1 de Janeiro de 2016
- Regulamento Nacional de Ensino, Edição de 2016, aprovado a 29 de Fevereiro.
- Regulamento de Disciplina, em vigor a 1 de Janeiro de 2015
- Regulamento do Campeonato Regional de Ensino de 5 de Novembro de 2015
- Regulamento Anti-Dopagem de Cavaleiros, aprovado em 13 Maio 2013
- Regulamento Anti-dopagem cavalos, aprovado em 25 de Março 2010

\*\*\*\*\*

**ESTE DOCUMENTO FAZ PARTE DO PROGRAMA APROVADO PELO PRESIDENTE DO JURI DE TERRENO E RATIFICADO PELA FEP. DEVE SER ENVIADO AOS OFICIAIS DA COMPETIÇÃO E ESTARÁ DISPONIVEL PARA QUEM O SOLICITAR**

Aprovado pela FEP

**Data** 15 / 9 / 2016

Assinatura

Departamento Técnico

---



FEDERAÇÃO  
EQUESTRE  
PORTUGUESA

## **INFORMAÇÃO GERAL**

### **1. ORGANIZAÇÃO**

Nome: Sociedade Hípica Portuguesa  
Morada: Hipodromo do Campo Grande  
Telefone: 21 781 7410  
E-mail: [n.costa@sociedadehipica.pt](mailto:n.costa@sociedadehipica.pt)  
Website: [www.sociedadehipica.pt](http://www.sociedadehipica.pt)

### **2. DIRECTOR DA COMPETIÇÃO**

Nome: Luciana Inácio  
Morada: Sociedade Hípica Portuguesa  
Telefone: 21 7817410 Fax:  
E-mail:

## **I. ELENCO TÉCNICO**

### **1. JÚRI DE TERRENO:**

Presidente: Jorge Pereira  
Membro: Rute Coelho

### **2. ASSISTÊNCIA MÉDICA:**

Médico: Solusaude  
Telefone: 91 7288671

Ambulância a cargo de: Solusaude

### **3. ASSISTÊNCIA VETERINÁRIA:**

Veterinário: Dr. João Borges  
Telefone: 96 52717047  
Observações: Contactável – custos por conta do atleta

### **4. ASSISTÊNCIA SIDEROTÉCNICA:**

Ferrador: Miguel  
Telefone: 96 790 66 93  
Observações: Contactável – custos por conta do atleta

## 5. SECRETARIADO:

Sociedade Hípica Portuguesa

Correspondência:

Morada Hipódromo do Campo Grande

Telefone: 21 7817410

Fax:

E-mail: n.costa@sociedadehipica.pt

## II. CONDIÇÕES TÉCNICAS

### 1. LOCAL DAS PROVAS:

O concurso terá lugar:  Interior  Exterior

### 2. CAMPO DE PROVAS:

Dimensões: 60 x 20m

Piso: Sintético

### 3. CAMPO DE AQUECIMENTO:

Dimensões: 60 x 20m

Piso: Sintético

### 4. CONVITE:

Número máximo de cavaleiros: 40

Número máximo de cavalos por cavaleiro, por prova: 6 cavalos, sendo o limite normal de 2 por prova, podendo a CO aceitar 3 cavalos por prova (Artº 408,nº1 do RND)

## III. INSCRIÇÕES/PRÉMIOS (Artº 417)

### 1. INSCRIÇÕES:

Prazos:

Início: Desde de já

Fim: 24 Setembro 2016

Valor das inscrições **por prova**:

Prova: Valor:15€ por Inscrição Grau

Limite de cavalos:

Permite-se apenas que cada conjunto se inscreva, no máximo, em, 2 níveis consecutivos de cada grau, sendo ambos os resultados elegíveis para qualificação final.

**(A definir pela CO)**

No concurso: 45

Por prova: 20

Por cavaleiro: 5

**Os cavalos referidos no nº 10 do RNCRE, só poderão concorrer em um nível com o mesmo cavaleiro.**

**Todos os Cavaleiros participantes em qualquer Concurso Regional devem ter a sua licença anual de praticante em dia, bem como o registo dos cavalos na FEP. Este último é gratuito.**

**As inscrições para os Concursos têm obrigatoriamente de ser efetuadas no site da FEP ([www.fep.pt](http://www.fep.pt)), através de uma password fornecida pelos Centros Hípicos/Clubes.**

**Cavaleiros ou cavalos que não sejam inscritos “on-line” no site da FEP, não poderão ser considerados, em caso algum, nas folhas oficiais de Resultados do Concurso.**

## **2. PRÉMIOS:**

Sem prémios pecuniários. Rosetas para os 3 primeiros classificados de cada prova

## **IV. DIVERSOS**

### **1. CERIMÓNIA DE ENTREGA DE PRÉMIOS**

A entrega de prémios realiza-se no final do dia de provas, 15 minutos após o término da última prova.

### **2. ENTRADAS EM PISTA**

(disposições)

### **3. ACIDENTES**

A C.O. não é de qualquer forma responsável por acidentes ou prejuízos sofridos ou causados pelos concorrentes, tratadores ou cavalos, dentro ou fora das instalações, campo de treinos e aquecimento, durante as provas ou fora delas, pelo que o cavaleiro deve possuir licença desportiva e seguro adequado.

**4. RECLAMAÇÕES**

Ao Júri de Terreno: 25€  
Ao Conselho de disciplina da FEP 50€

**5. OUTRAS****A) CAVALEIROS**

Balneários e vestiários disponíveis.

**B) TRATADORES**

Balneários e vestiários disponíveis.

**C) INSPECÇÃO VETERINARIA**

Sem inspeção veterinária

**D) SORTEIO PARA AS ORDENS DE ENTRADA**

O sorteio é realizado por computador, na quinta-feira, dia 8 de Junho pelas 17H00

---

**ANEXO**

=====

**Graus de provas e total de prémios:****TOTAL / TIPO DE PRÉMIOS**

	Grau de prova	Prémio
Prova Nº 1	Preliminares	Laços
Prova Nº 2	Elementares	Laços
Prova Nº 3	Médias	Laços
Prova Nº 4	Complementares	Laços

## **CÓDIGO DE CONDUTA DA FEI**

### **PARA O BEM-ESTAR DOS CAVALOS**

A Federação Equestre Internacional (FEI) exige que as Federações Nacionais e todos os envolvidos no desporto equestre internacional sigam este Código de Conduta e considerem que o bem-estar do cavalo deve ser prioritário em todas as situações e estar acima de qualquer influência competitiva ou comercial.

- 1. PREPARAÇÃO:** Em todas as etapas de preparação e apresentação de cavalos de competição, o bem-estar do cavalo deve estar acima de todas as outras exigências. Tal inclui boa gestão do cavalo, métodos de treino, ferração e arreios, e transporte.
- 2. COMPETIÇÃO:** Só um cavalo saudável e em forma deverá ser autorizado a competir. Devem ser tomados em consideração factores tais como: uso de medicamentos, intervenções cirúrgicas que possam ameaçar o bem-estar ou segurança, gravidez das éguas e o mau uso das ajudas.
- 3. O CONCURSO:** Os concursos não devem prejudicar o bem-estar do cavalo. Tal implica uma atenção especial às pistas de competição, pisos, condições atmosféricas, estábulos, segurança das instalações e saúde do cavalo para viajar depois da competição.
- 4. LESÕES E REFORMA:** Devem ser feitos todos os esforços para garantir aos cavalos, cuidados adequados, depois de cada competição e que estes são bem tratados quando terminam as suas carreiras desportivas. Isto inclui tratamento veterinário adequado, tratamento das lesões de competição, reforma e eutanásia.
- 5. FORMAÇÃO:** A FEI aconselha todos os envolvidos no desporto a adquirir o mais alto nível de formação dentro da sua área de competência.